

2022/2026 | Projeto Educativo



Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

**Mudar
Re(i)novar
Transformar
Construir Aprendizagens**

Ficha técnica

Nome

Projeto Educativo 2022/2026. Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

Equipa

Isabel Marques (Diretora)
Sílvia Figueiredo (Coordenação PE)
Artur Barros (Avaliação Interna)
Eva Gonçalves (Consultora Externa)

© Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

Avenida Domingos Vandelli, 75,

2740-123 Porto Salvo, Oeiras



Índice

INTRODUÇÃO	1
BREVE CARACTERIZAÇÃO	2
OFERTA FORMATIVA	2
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	2
INDICADORES SOCIOECONÓMICOS E CULTURAIS	3
RECURSOS HUMANOS	4
RESULTADOS ESCOLARES, ABANDONO E INDISCIPLINA	4
RESULTADOS ESCOLARES	5
ABANDONO E INDISCIPLINA	6
POTENCIALIDADES E ÁREAS DE MELHORIA	7
PLANO ESTRATÉGICO	9
VISÃO	9
MISSÃO	9
OBJETIVOS	10
PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	11
EIXO 1 – CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS	11
EIXO II - GESTÃO CURRICULAR NUMA LÓGICA DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE	13
EIXO III – PARCERIAS E COMUNIDADE	17
PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA O TRIÉNIO	19
MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO, DIVULGAÇÃO	20

Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro para o quadriénio 2022/2026 que agora se apresenta, teve por base a avaliação do anterior Projeto Educativo, o Relatório TEIP 2021-2022, bem como o Projeto de Intervenção de candidatura da atual Diretora do Agrupamento, os resultados da auscultação à comunidade educativa (através dos Questionários de Opinião) e as contribuições dos Departamentos Curriculares.

Será dada continuidade a um trabalho já iniciado e que se tem pautado pela preocupação em encontrar dinâmicas próprias consentâneas com a escola do século XXI de forma a melhor responder ao desenvolvimento de competências plasmado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em vista a formação de alunos criativos, críticos, colaborativos e com competência comunicativa.

Após uma breve caracterização, apresentam-se as potencialidades e as áreas de melhoria do nosso Agrupamento bem como as linhas de atuação que se constituem como referência ao Plano de Ação do Agrupamento.

Breve caracterização

Oferta formativa

A oferta formativa do Agrupamento abrange desde a Educação Pré-escolar até ao 12º ano. A partir do 3º ciclo, além do Ensino Geral (Cursos Científico Humanísticos no Ensino Secundário) existem as modalidades de PIEF no 3º ciclo e de Cursos Profissionais Ensino Secundário.

TABELA 1: TIPOLOGIAS DE ENSINO POR NÍVEIS DE ENSINO E ESTABELECIMENTO ESCOLAR

Tipologia de Ensino	Nível de Ensino	Escolas
Pré-Escolar	Jardim Infância	EB Pedro Alvares Cabral EB Porto Salvo
Ensino Básico	1º Ciclo	EB Pedro Alvares Cabral EB Porto Salvo EB Talaíde
	2º ciclo	EBS Aquilino Ribeiro
	3º ciclo	
	PIEF	
Ensino Secundário	Cursos Científico Humanísticos - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	EBS Aquilino Ribeiro
	Cursos Profissionais - Técnico de Animação e Turismo - Técnico de Desporto	

O Agrupamento disponibiliza ainda um conjunto de atividades e projetos que promovem competências em diferentes áreas e que pretendem ser um complemento às atividades curriculares.

FIGURA 1: LISTA DE ATIVIDADES DE PROJETOS



Educação inclusiva

No sentido de promover a igualdade de oportunidades e o sucesso educativo de todos os alunos, o Agrupamento possui três Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) que incluem três Unidades de Apoio Especializado (UAE), duas no 1º ciclo (EB/JI de Porto Salvo e EB/JI Pedro Álvares Cabral) e a terceira na escola sede.

Indicadores socioeconómicos e culturais¹

O número de alunos é de 1477 distribuídos por 71 turmas.

A tabela seguinte representa a distribuição de alunos pelos vários níveis de ensino.

TABELA 2: NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL/CICLO DE ENSINO

Nível de ensino	Nº de alunos
Pré-Escolar	191
1º ciclo	534
2º ciclo	207
3º ciclo	359
PIEF	13
Secundário - Cursos Científico-Humanísticos	103
Cursos Profissionais	70
Total	1477

Os alunos que beneficiam de ASE são 579 representando 39,4% da população escolar, sendo que destes, 370 estão inseridos no escalão A (25,2%) e 209 no escalão B (14,2%).

Verificou-se uma diminuição de 10.2 pontos percentuais relativamente a 2018 em que a percentagem de alunos beneficiários era de 49,6 %.

O Agrupamento assume-se como uma UO multicultural, uma vez que integra alunos de 22 nacionalidades, para além da portuguesa naturalmente, representando cerca de 10% da população escolar (em 2018, os alunos estrangeiros representavam 7,7%, estando representadas 19 nacionalidades). Os alunos de nacionalidade brasileira representam 43 % dos alunos estrangeiros.

A disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) no currículo dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário é frequentada por 19 alunos estrangeiros sendo que os alunos do 1º ciclo beneficiam desta medida, mas no Apoio Educativo.

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição do número de alunos de acordo com o seu país de origem.

TABELA 3: NÚMERO DE ALUNOS POR PAÍS DE ORIGEM

País de Origem	Nº de alunos
Brasil	63
Cabo Verde	29
Guiné-Bissau	13
Angola	10
Moçambique	6
Espanha	3
S.Tomé e Príncipe	3
Sudão	3
Afeganistão /	2
Reino Unido	2

¹ Fonte: Dados INOVAR Alunos - 2022

Venezuela	2
Paquistão	2
Bangladesh / Camarões/ China/ R.D.Congo/ R.Dominicana/ E.U.A./ Irão/ Itália / Moldávia/ Senegal	10 (1 de cada país)
Total	148

Ao nível das habilitações das mães, tem-se verificado, ao longo dos anos, uma melhoria significativa, em particular no que diz respeito à percentagem de mães com formação académica de nível superior e que se pode constatar na tabela abaixo. Esta evolução verifica-se em todas as escolas do Agrupamento mesmo na EB Pedro Álvares Cabral, que se insere num contexto mais desfavorecido.

TABELA 4: PERCENTAGEM DE MÃES COM ESCOLARIDADE DE NÍVEL SUPERIOR, 2018 E 2023

Nível de ensino	Mães com Formação Superior ² (%)	
	2018	2023
Pré-Escolar	20	37
1º ciclo	32	37
2º ciclo	23	26
3º ciclo	12	23
Secundário - CCH	24	29
Total	22	30

Recursos Humanos

O Agrupamento dispõe de 138 docentes em efetivo exercício de funções letivas, dos quais 37 são contratados, correspondendo a 27% (este número inclui a técnica de Turismo que exerce funções docentes). Pese embora o facto de a estatística mostrar mais estabilidade ao nível do corpo docente, há a referir ainda alguma instabilidade que obriga a medidas de integração mais consistentes. A UO dispõe, de igual modo, de um Psicólogo de Orientação Vocacional (SPO), de uma técnica de mediação social que integra o Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno (GAFA) e, nestes dois últimos anos, na sequência de candidatura ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, de duas técnicas, uma Psicóloga Educacional e uma mediadora UBUNTU. Os assistentes administrativos são 9 no total, cumprindo o rácio, sendo que uma desempenha as funções de Coordenadora Técnica. Há uma assistente operacional que há já alguns anos desempenha funções de assistente técnica, por necessidade de dar resposta às inúmeras tarefas e responsabilidades inerentes aos Serviços Administrativos de um Agrupamento com todos os níveis de educação e com este valor de população escolar. Os assistentes operacionais são 55, sendo que o tipo de vínculo dos seus contratos indicia maior estabilidade, para além de se ter verificado um reforço de 22 trabalhadores desde 2014 (aumento de cerca de 17%), na sequência do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências que se iniciou em 2015.

Resultados escolares, Abandono e Indisciplina

Os dados apresentados reportam-se a alguns indicadores contemplados no relatório TEIP de 2021/2022, nomeadamente, taxa de sucesso, classificação positiva a todas as disciplinas, taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano

² Licenciatura, Pós-graduação, Mestrado, Doutoramento.

anterior, taxa de percursos diretos de sucesso, número de faltas injustificadas por aluno e % de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares. Os indicadores relativos à qualidade do sucesso estão de acordo com o plasmado no Relatório Final de Avaliação Interna.

Resultados escolares

TABELA 5: TAXAS DE SUCESSO POR NÍVEL/CICLO DE ENSINO

Nível/Ciclo de ensino		(%)
Ensino Básico	1º Ciclo	98,86
	2º Ciclo	99,04
	3º Ciclo	93,84
Ensino Secundário		94,54

TABELA 6: PERCENTAGEM DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS

Nível/Ciclo de ensino		(%)
Ensino Básico	1º Ciclo	92,31
	2º Ciclo	77,40
	3º Ciclo	58,06
Ensino Secundário		94,54

TABELA 7: ALUNOS QUE MELHORARAM OU MANTIVERAM A MÉDIA FINAL DAS SUAS CLASSIFICAÇÕES RELATIVAMENTE AO ANO ANTERIOR

Nível/Ciclo de ensino		(%)
Ensino Básico	2º Ciclo	41,41
	3º Ciclo	38,95
Ensino Secundário		94,54

TABELA 8: TAXA DE PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO (ALUNOS QUE APROVARAM NO FINAL DE CADA CICLO SEM QUALQUER RETENÇÃO NOS ANOS INTERMÉDIOS)

Nível/Ciclo de ensino		(%)
Ensino Básico	1º Ciclo	93,67
	2º Ciclo	95,10
	3º Ciclo	96,23

TABELA 9: TAXA DE QUALIDADE DO SUCESSO (ALUNOS COM MÉDIA $\geq B$ OU ≥ 14)

Nível/Ciclo de ensino		(%)
Ensino Básico	1º Ciclo	82,70
	2º Ciclo	60,77
	3º Ciclo	43,11
Ensino Secundário		64,84

TABELA 10: QUADRO EVOLUTIVO 2018/2019 - 2021/2022

Nível/Ciclo de Ensino	Taxa Sucesso		Classificação positiva a todas as disciplinas		Qualidade do Sucesso		Percursos diretos de sucesso	
	2018/19	2021/22	2018/19	2021/22	2018/19	2021/22	2018/19	2021/22
1º Ciclo	98,45	98,86	84,6	92,31	71,09	82,70	97,14	93,66
2º Ciclo	97,03	99,04	75,85	77,40	53,40	60,77	95,80	95,10
3º Ciclo	91,17	93,84	47,35	58,06	41,21	43,11	84,82	96,23
Ens. Sec.	83,97	94,54	74,05	78,02	44,5	64,84		

Abandono e Indisciplina

TABELA 11: TAXA DE INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

Nível/Ciclo de ensino		(%)
Ensino Básico	1º Ciclo	0
	2º Ciclo	0
	3º Ciclo	0
Ensino Secundário		1,9

TABELA 12: MÉDIA DAS FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO

Nível/Ciclo de ensino		(%)
Ensino Básico	1º Ciclo	1,4
	2º Ciclo	8,9
	3º Ciclo	24,8
Ensino Secundário		3,8

TABELA 13: TAXA DE ALUNOS ENVOLVIDOS EM OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

Nível/Ciclo de ensino		(%)
Ensino Básico	1º Ciclo	2,43
	2º Ciclo	32,41
	3º Ciclo	45,60
Ensino Secundário		0,63

Tendo em conta os resultados alcançados e expressos nas tabelas anteriores, identificam-se áreas que carecem de medidas conducentes a uma melhoria significativa, nomeadamente:

- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior;
- Qualidade do Sucesso, em especial no 2º e 3º ciclos;
- Classificação positiva a todas as disciplinas, em particular no 3º ciclo;
- Média das faltas injustificadas por aluno no 2º e 3º ciclos;
- Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares no contexto de sala de aula.

Potencialidades e Áreas de Melhoria

Da análise dos quadros apresentados conclui-se ainda que a Taxa de Sucesso e a Taxa de Abandono já não se constituem como fragilidades, contudo e, atendendo ao contexto pós pandémico, são necessárias medidas de consolidação dos resultados alcançados.

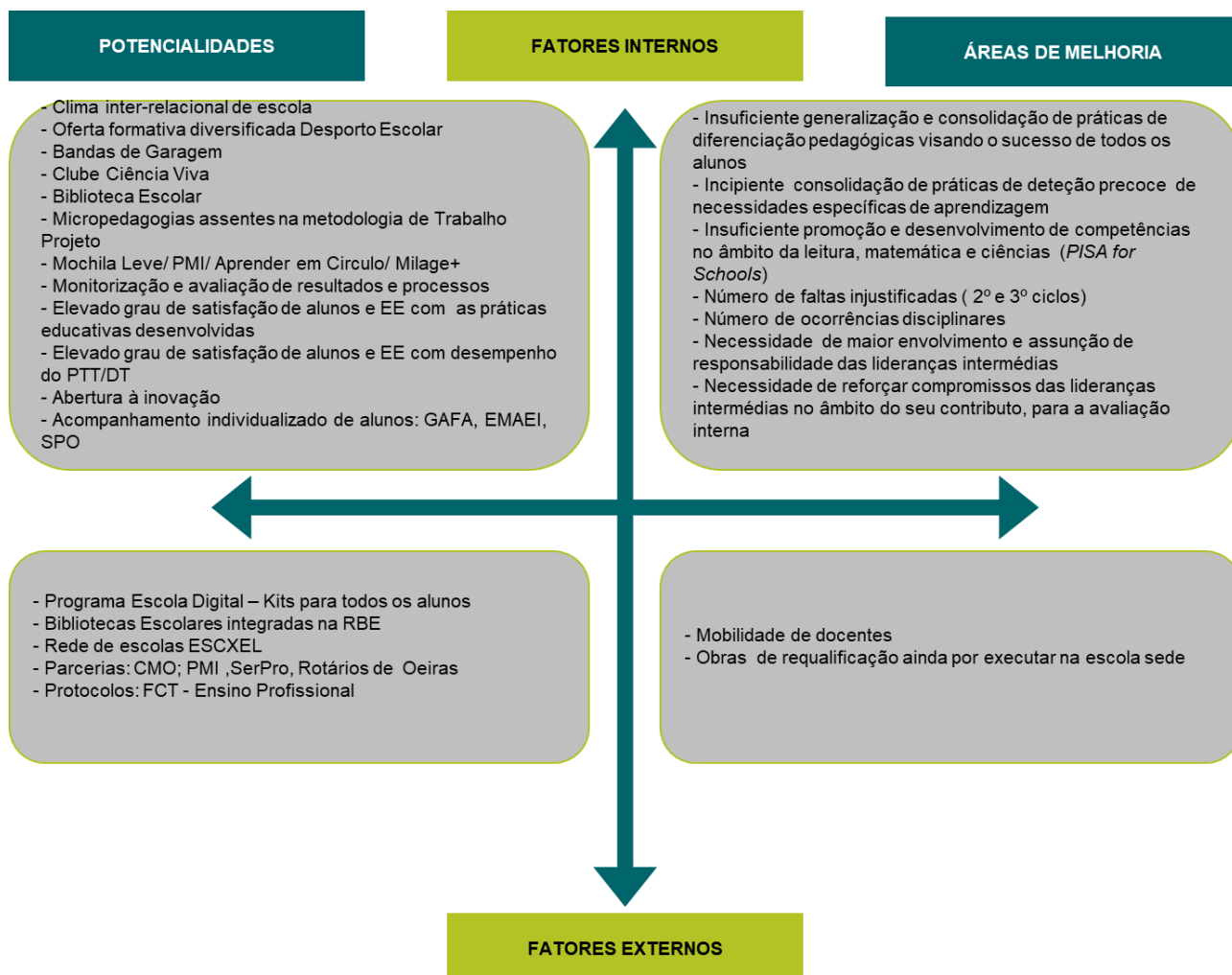
O conhecimento mais aprofundado do Agrupamento permite, ainda, elencar outros aspetos que, de igual modo, se constituem como problemas a ultrapassar, são eles:

- Incipiente cultura de Agrupamento, conducente a uma certa fuga de alunos na transição do 1º para o 2º ciclo;
- Imagem externa percecionada negativamente na sequência do estigma associado ao facto do Agrupamento ter implementado o Programa TEIP;
- Incipiente consolidação de práticas de deteção precoce de necessidades específicas de aprendizagem;
- Práticas de diferenciação pedagógica pouco consolidadas;
- Incipiente desenvolvimento das competências de Leitura, Matemática e Ciências (resultados apresentados no âmbito do *Pisa for Schools*).

Partindo da premissa de que não existem, na UO, apenas fragilidades, mas também potencialidades que contribuirão para a melhoria de resultados bem como de processos, apresentam-se de seguida os dados elencados numa análise SWOT³, essencial para a definição do plano de ação.

³ Strengths, Weakness, Opportunities, Threats.

FIGURA 2: SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE SWOT



Plano Estratégico

Visão

Cumprir com a essência do papel da Escola: ensinar a pensar.

Missão

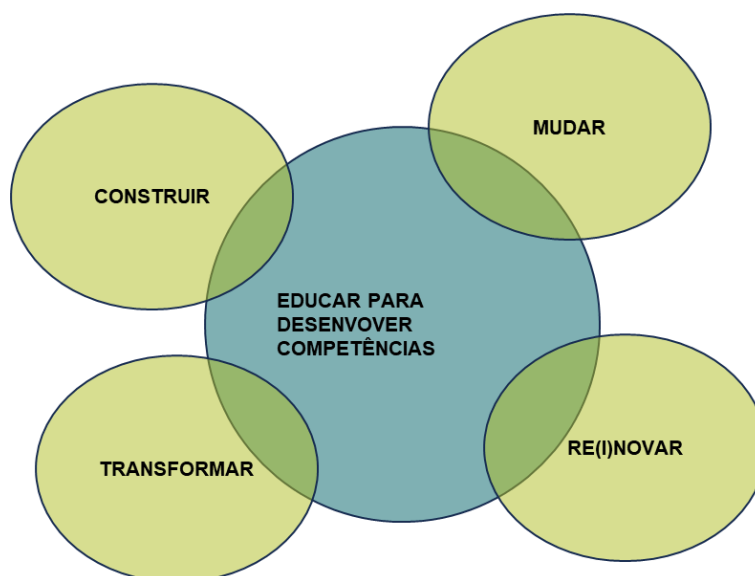
A escola que pretendemos consentânea com os desafios inerentes ao século XXI, pressupõe uma missão de serviço público que reforça o compromisso da Educação de Todos e para Todos, promovendo valores humanistas e de cidadania, com vista à formação integral do indivíduo.

Neste contexto, a missão da escola é construir pontes de modo a promover uma cultura de trabalho, resiliência, rigor e qualidade, criando condições facilitadoras do desenvolvimento das competências necessárias para responder a novos desafios.

Focados numa educação que se deve transformar para encontrar respostas adequadas ao desenvolvimento de competências plasmada no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), bem como ao desenvolvimento das aprendizagens essenciais, as linhas orientadoras terão enfoque em ações conducentes a uma mudança de paradigma na prática letiva em contexto de sala de aula, acompanhadas de ações de carácter organizativo que sustentem tal mudança.

A recuperação de ambos não será fácil nem imediata, mas terá de assentar em pressupostos de carácter pedagógico em que as relações interpessoais e a empatia seja uma constante.

FIGURA 3: FILOSOFIA DO AGRUPAMENTO/PRIORIDADES



Mudar e transformar para quê?

- Para termos alunos autónomos, capazes de formular juízos críticos, criativos, curiosos, capazes de comunicar, solidários, resilientes e emocionalmente equilibrados;
- Para que os alunos se transformem no centro efetivo da aprendizagem;

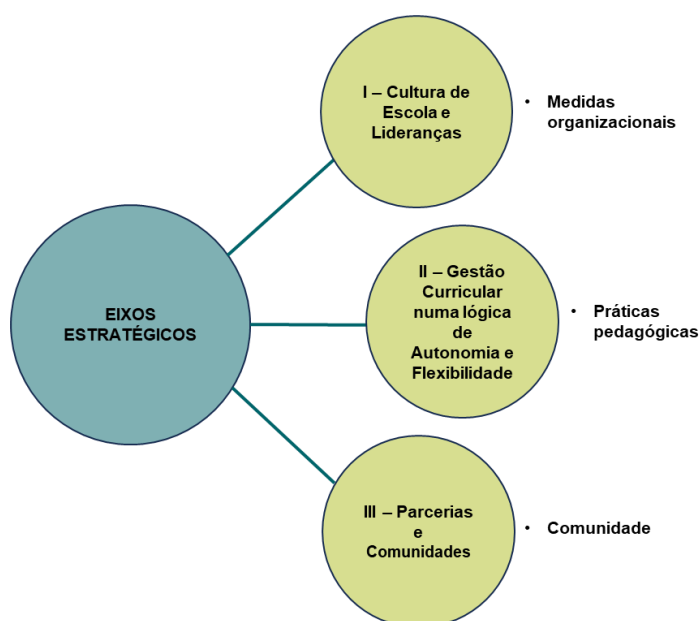
- Para cumprirmos com a essência do papel da Escola: ensinar a pensar.
- Para termos alunos capazes de responder aos desafios de um futuro incerto e desconhecido;
- Para termos uma comunidade educativa motivada e feliz.

Objetivos

- Promover uma cultura de proximidade, potenciando o trabalho colaborativo;
- Promover a melhoria da organização escolar ao serviço da comunidade educativa;
- Promover a consolidação de práticas de desenvolvimento de competências transversais e reforço das componentes de cidadania, arte, ciência e tecnologia, ambiente, cultura e desporto;
- Promover a melhoria de práticas de diferenciação pedagógica através do planeamento e da gestão de atividades que tenham em conta a diversidade dos alunos e contemplem práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas;
- Adequar a organização do currículo a práticas pedagógicas mais eficazes no desenvolvimento das competências plasmadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Promover a introdução de mecanismos pedagógicos conducentes a uma maior motivação para aprendizagem;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens, tornando-as mais significativas, contribuindo para a autonomia e para o sucesso escolar, concebido de uma forma global;
- Promover comportamentos de cidadania ativa e uma cultura de escola, baseada na tolerância, gentileza e relacionamento positivo, contribuindo para a entajuda e cooperação entre todos;
- Consolidação de práticas de articulação horizontal e vertical em todos os estabelecimentos do Agrupamento, melhorando a cooperação entre todos.

Estes princípios e objetivos norteiam as linhas de atuação estratégica, consubstanciadas nas atividades que se organizam de acordo com os seguintes eixos e domínios.

FIGURA 4: EIXOS E DOMÍNIOS



Plano de implementação e monitorização

Eixo 1 – Cultura de escola e lideranças pedagógicas

Domínios	Objetivos Estratégicos	Ações/Atividades	Responsáveis	Calendarização				Metas/Indicadores
				Implementação/Monitorização				
				22/23	23/24	24/25	25/26	
Medidas Organizacionais	A - Promover a melhoria da organização escolar ao serviço da comunidade educativa	A1: Reformular a página de internet do Agrupamento	Direção	X	X			Página reformulada
		A2: Elaborar um organograma de comunicação do Agrupamento		X	X			Organograma criado
		A3: Otimizar as ferramentas do Office 365 como meio de comunicação privilegiado		X				100% Coordenadores com pastas criadas na OneDrive
		A4: Utilizar a OneDrive como meio privilegiado de divulgação e partilha de recursos pedagógicos		X				100% dos departamentos com banco de recursos partilhado
		A5: Elaborar o Regulamento Interno como um instrumento pedagógico e não apenas administrativo	Direção CP	X	X			Regulamento criado
		A6: Reorganizar os departamentos curriculares, recriando a figura de Representante de disciplina	Direção Coordenador de Departamento	X				Departamentos reorganizados
		A6.1: Continuar com a figura de ano no 1º ciclo	Direção Coordenador de Departamento	X				Manutenção dos Coordenadores de ano no 1º ciclo
		A7: Criar a figura de professor-tutor no âmbito dos Conselhos de Turma, coadjuvante do DT no acompanhamento dos alunos	Direção		X			Figura de professor-tutor criada

Domínios	Objetivos Estratégicos	Ações/Atividades	Responsáveis	Calendarização				Metas/Indicadores
				Implementação/Monitorização	22/23	23/24	24/25	
		A8: Criação de um Centro de Apoio à Aprendizagem integrando diferentes valências A9: Elaborar um projeto de criação de uma equipa multidisciplinar mais alargada, que inclua técnicos especializados de acordo com as necessidades identificadas e apresentar à autarquia de modo a potenciar a inclusão	EMAEI CP		X			Projeto de equipa multidisciplinar criada 2 técnicos afetos à equipa (Psicóloga(o) Educacional e Terapeuta da Fala)
		A10: Elaborar um Plano de Inovação	Direção CP			X		Plano de Inovação criado
	B - Adequar a organização do currículo a práticas pedagógicas mais eficazes no desenvolvimento das competências plasmadas no PASEO	B1: Criar planos curriculares flexíveis consentâneos com dinâmicas pedagógicas no âmbito da metodologia de trabalho de/por projeto (alargamento gradual ao 3º ciclo). B1.1: Organizar os horários semanais prevendo tempos em turnos e/ou par pedagógico B1.2: Organizar os horários prevendo o desdobramento das turmas (CN e CFQ) B1.3: Organizar o ano em semestre B1.4: Implementar semestralidade no âmbito de algumas disciplinas B1.5: Organizar a carga horária semanal de Português e Matemática de modo a, num dos dias da semana, a mesma ser de:2X50'	Direção CP	X	X	X	X	Planos curriculares flexíveis do 1º ao 9º ano criados
C - Promover uma cultura de proximidade, potenciando o trabalho colaborativo	C1: Realizar reuniões de pessoal não docente de todo o Agrupamento, a ocorrer pelo menos no início e no final de cada ano letivo	Direção	X	X	X	X	Realização de duas reuniões por ano letivo	
	C2: Realizar reuniões de docentes que promovam a articulação vertical entre ciclos e a educação pré-escolar a ocorrer pelo menos duas vezes por ano	Direção Coordenadores Dep.	X	X	X	X	Realização de duas reuniões por ano letivo	
	C3: Realizar Jornadas Pedagógicas em julho e setembro envolvendo todos os docentes e não docentes	Direção C. Pedagógica Coord. DT	X	X	X	X	Realização das Jornadas Pedagógicas todos os anos letivos	
	C3.1: Realizar reuniões semanais/quinzenais das equipas educativas	CT; Dep/ Docentes/ C. de Turma	X	X	X	X	Realização das reuniões calendarizadas	

Eixo II - Gestão Curricular numa lógica de Autonomia e Flexibilidade

Domínios	Objetivos Estratégicos	Ações/Atividades	Responsáveis	Calendarização Implementação/Monitorização				Metas/ Indicadores
				22/23	23/24	24/25	25/26	
Práticas Pedagógicas	D - Promover a melhoria das práticas de diferenciação pedagógica	D1: Implementar ambientes de aprendizagem baseados na metodologia de trabalho de/por projeto e outras metodologias ativas	Coordenadores Departamento Docentes Conselhos de Turma	X	X	X	X	- 100% das turmas do 2º e 3º anos da EB Porto Salvo - 100 % das turmas da EB PAC - 100% das turmas do 2º Ciclo; - 100% das turmas de 7º ano - 50% das turmas de 8º e 9º anos - 50 % das turmas dos CCH - 100% das turmas do E. Profissional
		D1.1: Capacitar as equipas educativas com apoio tutorial do PMI (Project Management Institute), Aprender em Círculo; Reimagine Education Lab e outras metodologias ativas	Direção Parceiros	X	X	X	X	100% das equipas educativas capacitadas
		D2: Planificar tendo em conta experiências de aprendizagem diversificadas e adequadas a diversas metodologias	Coordenadores Departamento Docentes Conselhos de Turma		X	X	X	100% das planificações
		D3: Adequar os instrumentos de avaliação à diversidade de metodologias pedagógicas						100% dos docentes a diversificar/adequar os instrumentos de avaliação
		D3.1: Capacitar docentes no âmbito da avaliação	Direção C. Ped. Docentes	X	X	X	X	80% dos docentes

Domínios	Objetivos Estratégicos	Ações/Atividades	Responsáveis	Calendarização Implementação/Monitorização				Metas/ Indicadores
				22/23	23/24	24/25	25/26	
		D4: Construir materiais adequados às diferentes medidas a aplicar no âmbito da educação inclusiva	Coordenadores Departamento Docentes EMAEI		X	X	X	Banco de materiais por ano
		D4.1: Capacitar docentes no âmbito da Educação Inclusiva	Direção C.Ped. EMAEI	X	X	X	X	80% dos docentes
		D5: Elaborar um Plano para os alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), numa perspetiva mais integradora e inclusiva	C.Ped.		X			Plano PLNM criado
	E - Melhorar a qualidade das aprendizagens	E1: Criar espaços de reforço das aprendizagens, especialmente no 3º ciclo e ensino secundário	Direção departamentos		X	X	X	Espaços criados
		E2: Implementar atividades estruturantes em todos os níveis de ensino, nomeadamente, "Todos a Ler para Todos"; "Falar para Todos"; Oficina de Escrita; "Aqui há Ciência"	Coordenadores Departamento Docentes Parceiros	X	X	X	X	100% turmas
		E3: Reforçar a implementação de medidas de deteção precoce de fragilidades ao nível da competência leitora no 1º ciclo (e pré-escolar), desenvolvendo atividades no âmbito de: Consciência fonológica e fluência leitora " Ler num minuto"	Coordenador do Pré-Escolar Coordenador 1º ciclo	X	X	X	X	100% turmas do 1º ciclo
		E3.1: Capacitar docentes do 1º ciclo no âmbito dos diferentes métodos de aquisição da leitura	Direção Docentes					80% dos docentes

Domínios	Objetivos Estratégicos	Ações/Atividades	Responsáveis	Calendarização Implementação/Monitorização				Metas/ Indicadores
				22/23	23/24	24/25	25/26	
F - Promover comportamentos de cidadania ativa e uma cultura de escola, baseada na tolerância, gentileza e relacionamento positivo, contribuindo para a construção de uma escola intercultural		F1: Desenvolver atividades no âmbito da metodologia UBUNTU e que envolvam cada vez mais turmas (2º e 3º ciclos e Ensino Secundário)	Docentes Técnicos DT Alunos GAFA		40%	50%	60%	60% de turmas
		F2: Criar programa de Tutorias e Mentorias	Docentes DT Docentes Técnicos Alunos			X	X	Programa mentorias criado
		F2.1: Capacitar docentes e alunos para programa de tutoria e mentoria	Direção Coordenadores de DT DT		X			Docentes e Alunos capacitados
		F3: Criar Conselhos de Alunos em todos os ciclos/níveis de ensino	Coordenadores DT DT PT		X	X	X	Conselho de Alunos por ciclo/nível
		F4: Elaborar um Código de Conduta, promotor dos princípios da Disciplina Positiva	C. Ped Departamentos Técnicos Alunos AO's	X				Código de conduta criado
		F5: Desenvolver a estratégia da promoção da cidadania EECE	C. Ped CT GAFA		X	X	X	100% turmas
		F5.1: Desenvolver atividades no âmbito da UNESCO e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Departamentos CT	X	X	X	X	100% turmas
		F5.2: Desenvolver as atividades no âmbito do Eco escolas e da Escola Azul	Departamentos CT GAFA	X	X	X	X	100% atividades

Metas finais transversais a todos os objetivos estratégicos do Eixo II		Meta Intermédia	Meta final
Taxa de Insucesso Escolar	1º Ciclo	0,55	0,55
	2º Ciclo	2,85	2,00
	3º Ciclo	5	4,00
	ES	6,5	5,00
Taxa de alunos com classificação positiva todas disciplinas	1º Ciclo	92	92
	2º Ciclo	80	90
	3º Ciclo	60	70
	ES	77	87
Taxa de alunos com avaliação igual ou superior a Bom	1º Ciclo	45	60
	2º Ciclo	33	50
	3º Ciclo	30	50
	ES	55	70
Taxa de percursos diretos de sucesso entre alunos da escola	1º Ciclo	97,7	98
	2º Ciclo	96,8	98
	3º Ciclo	89	93
	ES	85	90
Média de faltas justificadas por aluno	1º Ciclo	0,58	0,5
	2º Ciclo	6	2
	3º Ciclo	5	2
	ES	4,6	2
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1º Ciclo	1,3	0,5
	2º Ciclo	10	5
	3º Ciclo	11	6
	ES	1,5	0

Eixo III – Parcerias e Comunidade

Domínios	Objetivos Estratégicos	Ações/Atividades	Responsáveis	Calendarização				Metas/Indicadores
				Implementação/Monitorização				
				22/23	23/24	24/25	25/26	
Comunidade	H - Promover uma cultura de proximidade	H1: Criar uma equipa responsável pela divulgação de atividades, fazendo uma articulação entre o PAA Inovar e a comunidade	Direção		x	x	x	Equipa criada
		H2: Ativar Rádio Escolar escola sede	Direção Departamento Línguas AE		x	x	x	Rádio ativada
		H3: Realizar reuniões trimestrais com representantes de EE, delegados de turma, Associações de Pais e de Estudantes	Direção	x	x	x	x	Realização das reuniões calendarizadas
		H4: Realizar sessões para pais em áreas de sensibilização para a importância da assiduidade e justificação de faltas e outras relacionadas com os aspetos socio-emocionais do desenvolvimento de crianças e jovens Ou Realizar sessões de sensibilização para pais e Encarregados de Educação sobre os aspetos socio-emocionais do desenvolvimento de crianças e jovens e as responsabilidades parentais (assiduidade e justificação de faltas...)	Direção Técnicos Parceiros		x	x	x	Realização das sessões calendarizadas
		H4.1: Realizar sessões orientadas para o bem-estar emocional, pelo menos 2 vezes por ano, dirigidas aos docentes e pessoal não docente	Direção Psicóloga Educativa Parceiros	x	x	x	x	Realização de sessões duas vezes por ano letivo

Domínios	Objetivos Estratégicos	Ações/Atividades	Responsáveis	Calendarização Implementação/Monitorização				Metas/Indicadores
				22/23	23/24	24/25	25/26	
		H5: Realizar Festa do Agrupamento em articulação com os representantes dos EE	Direção C P Departamentos AP	x	x	x	x	Realização da festa uma vez por ano letivo
		H6: Criar documentos de registo de satisfação no contacto com os diferentes serviços: Administrativos, atendimento por assistentes operacionais, GAFA, Direção	Direção		x	x	x	Documentos de registo criados Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa: 80%
	I - Parcerias	I1: Consolidar as atividades instaladas na sequência das parcerias com: • Câmara Municipal de Oeiras • Junta de Freguesia de Porto Salvo • PMI (Project Management Institute) • Ser Pro Iniciativa Educação • Inovlabs • Associações de Pais	Direção	x	x	x	x	Relatórios de avaliação das parcerias
		I1.1: Criar instrumentos de monitorização e avaliação do impacto das parcerias na comunidade escolar	Direção Perito (até 2023/2024)	x	x	x	x	Instrumentos criados Grau de satisfação face ao impacto das parcerias: 80%

Plano de capacitação para o triénio

Domínio	Temáticas	Objetivos	Público-alvo
Medidas Organizativas	Academia de líderes colaborativos	Capacitar as lideranças de forma promover uma mudança organizacional potenciadora de práticas inovadoras	Direção
	Liderança para a aprendizagem		Direção
	Reimagine Education Lab		Direção, Docentes
Práticas Pedagógicas	Avaliação das Aprendizagens (Maia)	Capacitar os docentes para novas práticas de avaliação	Docentes
	Diferenciação Pedagógica – A Gestão das Diversidades	Capacitar os docentes para a implementação de metodologias ativas nas dinâmicas de sala de aula	Docentes
	Aprendizagens Essenciais – Matemática	Capacitar os docentes no domínio científico	Docentes
	Práticas de Educação Inclusiva	Capacitar os docentes para a aquisição de ferramentas no âmbito da diferenciação pedagógica	Docentes
	Trabalho de Projeto Metodologia PMI	Capacitar os docentes para a implementação de metodologias ativas nas dinâmicas de sala de aula	Docentes
	Capacitação Digital		Docentes
Promover comportamentos de cidadania	Interculturalidade	Capacitar para a aquisição de ferramentas fomentadoras do respeito pela diversidade	Docentes, A.O.
Cultura de Proximidade	Equilíbrio Emocional	Capacitar para a aquisição de instrumentos promotores do bem estar emocional	Docentes, A.O.

Mecanismos de avaliação do impacto da formação – aplicação de pelo menos um dos seguintes instrumentos de avaliação: questionários de opinião/ grelha de monitorização de impacto / entrevistas por amostra

Monitorização, Avaliação, Divulgação

Após a apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral, o Projeto Educativo será apresentado à comunidade educativa/escolar em reuniões de Departamento, através da página da escola e disponibilizados às Associações de Pais/EE através de email.

A monitorização/avaliação do PE, ao longo do próximo triénio, deve assumir um carácter sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do mesmo e fornecer indicadores para futuras reformulações. A avaliação pretende medir o grau de execução/concretização das ações e actividades e respectivas metas, com vista a eventual reformulação da linha de ação do Agrupamento num processo que deverá ocorrer no final de cada ano lectivo, incidindo sobre as ações/atividades previstas em cada um dos eixos.

A recolha de dados e informação passará pelo recurso a métodos diversos, análise estatística, análise documental, questionários, observação direta e outros que se revelem pertinentes. Para os devidos efeitos, serão criados instrumentos de análise da informação tais como grelhas de monitorização, indicadores de análise e listas diversas, sendo de destacar os modelos de planos de turma do 1º ciclo e do 2º/3º ciclo que se constituirão fonte de informação para monitorizar/avaliar os objetivos estratégicos D, E e F do Eixo II.

Do processo e das conclusões da avaliação do Projeto Educativo será dado feedback à comunidade educativa através da página do agrupamento, bem como em reuniões de trabalho do Agrupamento.

Projeto Educativo 2022/2026.

© Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

Avenida Domingos Vandelli, 2740-123 Porto Salvo

Sítio: <https://aearibeiro.edu.pt/>